

FUNDAÇÃO INSTITUTO ARQUITECTO JOSÉ MARQUES DA SILVA

A Fundação Instituto Architecto José Marques da Silva (FIMS) foi instituída pela Universidade do Porto a partir do legado testamentário da Arquitecta Maria José Marques da Silva e visa a promoção científica, cultural, formativa e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o património artístico e arquitectónico do arquitecto José Marques da Silva e, ainda, o acervo literário, artístico, arquitectónico e urbanístico dos arquitectos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva, bem como, complementarmente, o acolhimento ou incorporação de outros fundos ou unidades documentais de valor patrimonial, histórico, científico, artístico ou documental relativos, preferencialmente, à arquitectura e ao urbanismo portuense e português. Em 2011 recebeu, em regime de comodato, o arquivo profissional e a biblioteca do arquitecto Fernando Távora. Em 2013, José Carlos Loureiro doou a esta instituição o seu arquivo profissional.

Do seu conjunto patrimonial salienta-se o diversificado acervo documental em diversos suportes legado por estes arquitectos, com uma variedade de inegável valor cultural, artístico, arquitectónico e social. Este conjunto complexo de informação - sediado na própria Casa-Atelier do arquitecto Marques da Silva, que forma conjunto com o palacete da família Lopes Martins, numa unidade construída com qualidades singulares na Praça Marquês do Pombal, lugar estratégico da cidade do Porto - constitui um importante registo da memória pessoal e da atividade criadora de cada um destes arquitectos que representa um relevante e incontornável testemunho sobre a intervenção arquitectónica desenvolvida no Norte do País durante o século XX.

Fundação Instituto Architecto José Marques da Silva

Praça do Marquês do Pombal, 30/44 – 4000-390, Porto, Portugal

tel: 225 518 557 / 225 518 578

fax: 225 518 746

fims@reit.up.pt <http://fims.up.pt>



FUNDAÇÃO
**MARQUES
DA SILVA**

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS - 2014

EDIFÍCIO PALÁCIO DO COMÉRCIO | 1940-54
Edifício-quarteirão para habitação, comércio e serviços

Morada

Ruas Fernandes Tomás, 760-764, Sá da Bandeira, 505,
Bolhão, 26-78, e Firmeza 561-583, Porto

Autor

Maria José Marques da Silva
David Moreira da Silva

Cliente

Delfim Ferreira

Programa

Contextualização da obra, seguida de visita ao edifício

Visita guiada pelo Dr.ª Maria do Carmo Pires e
Arq.ª Rita Figueira



MARIA DO CARMO PIRES

Doutorada em História da Arte Portuguesa, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a tese *Ateliê de Arquitetura/Urbanismo de David Moreira da Silva e Maria José Marques da Silva Martins: Visibilidade da Memória*. Pela mesma instituição tem o mestrado em História da Arte e a licenciatura em História, variante de Arte e Arqueologia. Atualmente exerce funções docentes na Escola secundária Filipa de Vilhena pertence ao corpo de investigadores do Centro de Estudos da População e Sociedade (CEPESE).

RITA FIGUEIRA

Com mestrado realizado na IUAV Università di Venezia pela Universidade Lusíada do Porto e com a colaboração em gabinetes como Fairfax & Sammons Architects, em Nova Iorque, Pitanga Design, no Porto e Border Architecture, em Amesterdão, foi reunindo conhecimentos e experiência que contribuíram para o desenvolvimento profissional nas diversas disciplinas que englobam a arquitectura.

Desde então, dedica-se principalmente à reabilitação, sendo o edifício Palácio do Comércio uma das suas principais obras e uma importante referência ao longo de todo o seu percurso.



APRESENTAÇÃO E VISITA DO EDIFÍCIO PALÁCIO DO COMÉRCIO

Em 1940, David Moreira da Silva começa a desenvolver estudos para implantação, nos terrenos da antiga Fundação do Bolhão, situado no lote circundado pelas ruas Sá da Bandeira, Fernandes Tomás, Firmeza e Bolhão, de um edifício-quarteirão, destinado a habitação, comércio e serviços. A encomenda será concretizada posteriormente por Delfim Ferreira, dono da Firma Ferreira & Filhos Lda., e proprietário desses terrenos, desde 1943. Na memória descritiva do projeto, entregue em 1946 e assinada por Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, sublinha-se que o edifício deveria contribuir para a valorização estética e funcional do núcleo central citadino pela privilegiada localização, grande composição e invulgares dimensões. Mais ainda, almejava ser um bem marcante e dignificador da sua época, indo assim de encontro à vontade expressa pela própria Câmara Municipal do Porto que, desde a década de vinte procurava redesenhar e dignificar essa parcela do território urbano com a demolição das pré-existências, criação de novas infraestruturas e equipamentos e proibição de construção para atividade industrial.

O “Palácio do Comércio”, inaugurado em 1954, apresenta uma silhueta imponente, elegante e inconfundível, com utilização de nobres e ricos materiais, onde sobressai a pérgula que remata o torreão sul, bem como o conjunto escultórico que encima a fachada da rua Sá da Bandeira. Desde 1954, até ao final da década de 70, o casal de arquitetos vai manter o seu espaço de *atelier* neste edifício, que igualmente acolhe, ainda nos dias de hoje, a sede da Firma Ferreira & Filhos.

AGRADECIMENTO | Empresa Tabnit e Altar, Sociedade de Investimentos, S.A. e Empresa Predial Ferreira & Filhos